

Assistência farmacêutica: Monitoramento aos usuários +60anos em antibioticoterapia mitigando os riscos e promovendo saúde.

AUTORES

Caroline Murça Momesso;
Jessica Yasmin F. Lopes.

EIXO TEMÁTICO

Linha temática em saúde do adulto (SA).

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UBS Jardim Maracá, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

No Brasil, estudos revelam que 15,7% da população são idosas (+60anos) e na região do Capão Redondo, zona sul de São Paulo, observa-se um índice de envelhecimento de 93,1% entre os moradores locais. O envelhecimento traz uma série de alterações orgânicas e conseqüentemente o aumento e frequência de antibiótico terapia que relaciona-se a maior incidência de riscos a saúde do idoso. O problema é grave e até 2050 poderá causar cerca de 10 milhões de mortes anuais. Diante desta problemática, a UBS Jardim Maracá desenvolveu o monitoramento aos usuários +60 anos em antibiótico terapia.

OBJETIVO

Avaliar e monitorar usuários em antibiótico terapia com intuito de reduzir os riscos terapêuticos.

MÉTODO

Trata-se de uma experiência exitosa desenvolvida pela assistência farmacêutica na UBS Jardim Maracá através da necessidade de monitorar e intervir idosos em antibiótico terapia. A assistência farmacêutica monitora todos os usuários +60 anos pertencentes ao serviço que iniciam com antibiótico até finalizar o tratamento. Através de tele consulta, é monitorado tempo de tratamento, adesão medicamentosa, interações medicamentosas, reações adversas, reincidência e interrupção de terapia. Alguns casos, são necessários visitas domiciliares e interface com o médico prescritor.

CONCLUSÃO

A antibiótico terapia remete a um antigo problema das instituições assistenciais, geram inúmeros estudos que consideram a importância do monitoramento, suas principais causas e repercussões. Observa-se a necessidade de explorar o conhecimento quanto as medidas assistências com foco no controle e monitoramento desses medicamentos dentro das unidades básicas em saúde e preservar a capacidade de exposição aos problemas relacionados a antibiótico terapia diante ao processo de envelhecimento.

RESULTADOS

Em 2023, foram monitorados 220 usuários, dentre eles 17% eram usuários reincidentes, 2% apresentaram reações adversas e 32% poli farmácia que apresentaram interação medicamentosa. Em 2024, no período de Janeiro a Abril, foram monitorados 127 usuários, sendo 7% reincidentes e 40% poli farmácia que apresentaram interação medicamentosa. No qual pode-se observar o aumento no número de prescrições de antibiótico terapia ao idoso, redução de reincidências e reações adversas entre os monitorados e melhoria na adesão medicamentosa.